



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR  
**AELA**

---

**DRAMAS DA OBSESSÃO**

**de Yvonne A. Pereira, por Bezerra de Menezes**

Segundo Yvonne Pereira, médium psicógrafa deste livro, o espírito de Bezerra de Menezes faz a seguinte advertência: «Sabido é, entre espíritas fiéis aos seus princípios, que todos os homens são médiuns, ou, pelo menos, possuem a possibilidade de se deixarem influenciar pelas individualidades invisíveis, sejam estas esclarecidas, medíocres ou inferiores. Todavia, sabido será também que mais depressa a individualidade humana se permitirá envolver-se com as últimas que com as primeiras. Os múltiplos casos e géneros diversos de obsessão, esse flagelo que assola os planetas onde grandes criminosos, grandes culpados e viciosos reencarnam, aglomerados para os devidos resgates do passado e conseqüente progresso; os complexos dos noticiários macabros, onde avultam todas as modalidades da delinquência e do insulto à harmonia da sociedade, do crime e da desesperança sem tréguas, muitas vezes tiveram origem na influência de seres invisíveis sobre os portes mediúnicos ignorados ou rejeitados, do delinquente, pois não esqueceremos que se trata de forças tão naturais na espécie humana como qualquer outro dos cinco sentidos que integram a mesma personalidade humana.

«A presente tese será capaz de oferecer ao observador estudos interessantes, visto aqueles factos serem inseparáveis da vida diária da maioria das personalidades de que se compõe a sociedade terrena.

«Estudemos, pois, alguns dos variados aspectos do fenómeno mediúnico ligado à obsessão, em fraterno convívio de nossas mentes, durante o decorrer das presentes páginas. /Adolfo Bezerra de Menezes»

Nas páginas seguintes vamos encontrando no texto as referências que transcrevemos a seguir, no intuito de dar uma ideia global deste livro – do tema e da linguagem utilizada:

«Acerca desse sexto sentido que toda a Humanidade possui [...] os portes mediúnicos [...] diremos tão-somente, furtando-nos a uma apreciação precipitada, que apenas se trata de um dom natural, e que ao seu portador cumpre não torná-lo causa de dissabores ou prejuízos para si ou para os outros, sem avançarmos na assertiva de que seja uma felicidade ou uma desdita o facto de possui-lo [...]



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR

**AELA**

---

«Daí se concluirá, então, da necessidade de os homens procurarem conhecer a si mesmos, isto é, que possuem nos recessos da personalidade um sexto sentido, um dom natural capaz de permitir tais desastres se se conservar ignorado de si próprio, e se eles próprios, os seus portadores, preferirem viver alheios às causas sérias e elevadas, que lhes permitiriam a harmonização com estados psíquicos superiores, que de tudo isso os eximiriam [...] os ditos dons mediúnicos [...]

«A nós, no entanto, os trabalhadores do plano espiritual, cumpre o dever de esclarecer o leigo, como o espírita, de que a dita propriedade deverá ser cultivada sob princípios honestos e rigorosos, a fim de que não venha a se tornar motivo de desordem na boa harmonia íntima ou social do seu portador [...]

O livro descreve várias situações de ajuda entre o nosso plano físico e o plano espiritual, como por exemplo:

«intervim, procurando inteirar-me dos detalhes a fim de melhor estabelecer o programa de operações beneficentes – ter havido, com efeito, mais de um suicídio no seio dessa pobre família [...]

«- Perseverai, tu e Peri, por afastardes do cenário familiar de Leonel o chefe dos obsessores em primeiro lugar – pois certo estava eu de que a obsessão colectiva, exercendo acção múltipla, dispõe sempre de um orientador, que será sempre o mais inteligente ou cruel dentre os obsessores, com ascendência irresistível sobre os demais [...]

«Em seguida, indiquei providências para a remoção de Leonel e sua filha do ambiente doméstico para regiões condizentes com suas afinidades, a bem da tranquilidade dos demais membros da família e, outrossim, visando à recuperação de ambos para o estado consciente do Espírito desencarnado»

«Acrece a circunstância de que as entidades obsessoras tão materializadas permanecem dentro da própria inferioridade de princípios, tão vinculadas ao mal se deixam ficar que [...] nos obrigaremos a desempenhos assistenciais igualmente materializados, assaz grosseiros para um Espírito.

«Tratar com tais vultos será como tratar com homens rudes, inferiores de carácter, embaraçados no apoucamento das paixões e dos preconceitos [...] podendo levar séculos exercendo o seu jugo sobre a vítima, estendendo-o mesma à vida no Invisível e invertendo o domínio da possessão



ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA LUZ E AMOR

**AELA**

---

em existências subsequentes, até que os sofrimentos excessivos, provenientes de tão ardentes lutas, bem assim a reflexão e o desejo de emenda, obriguem os litigantes à renúncia do passado pela abnegação do porvir, o que os fará reencarnar unidos pelos laços de parentesco muito próximo – constantemente como irmãos consanguíneos e até como pais e filhos e mesmo cônjuges – a fim de que mutuamente se perdoem e se habituem a um convívio pessoal, a uma junção familiar persistente, que, conquanto se apresente como provação e não raro como expiação, acaba por estabelecer vínculos de afectividade, indestrutíveis em suas almas, desaparecidas, então, completamente, as antigas animosidades [...] o tratamento seria antes moral, com a reeducação mental do enfermo através de princípios elevados, que lhe faltaram, não raro, desde a infância [...]

«Acréscetaremos que a responsabilidade permanecerá também com o próprio obsidiado, visto que não só não houve a verdadeira alteração mental como também nenhum homem ou mulher será jamais influenciado ou obsidiado por entidades dessa categoria, se a estas não oferecer campo mental propício à penetração do mal, pois a obsessão, de qualquer natureza, nada mais é que duas forças simpáticas que se chocam e se conjugam numa permuta de afinidades [...]

«A cada um segundo as próprias obras – eis a sentença, ou lei, exposta por Jesus, que previne contra infracções tais [...] A todos esses desarmonizados das leis da Fraternidade deverão os servos do Senhor – encarnados e desencarnados – esclarecer ou proteger com dedicações incansáveis, paciência infatigável, desprendimento e desinteresse, visando não somente a méritos para si próprios, mas, acima de tudo, ao cumprimento de sagrados deveres diante do Todo-poderoso, que estabeleceu a justiça do auxílio do mais forte ao mais fraco, do esclarecido ao ignorante, segundo rezam os dispositivos da lei de amor ao próximo como a si mesmo [...]

«não foram os onze anos de sofrimentos físicos que me salvaram, mas sim os onze anos de sofrimentos morais [...] Em seguida, o gentil Espírito deixou-se contemplar [...] docemente aclarado por cintilações azuladas, longa túnica angelical [...] meigo anjo [...] já expurgado de sua consciência, através das lutas do sacrifício das reparações [...] Miriam pôs-se a chorar diante da visão formosa, exaltando o coração em prece de agradecimento.»

**Desejamos uma boa leitura!**